

OS RESULTADOS INICIAIS DA IMUNIZAÇÃO EM IDOSOS NO RN: Cobertura Vacinal e Internações

Versão Revisada

RELATÓRIO: 16 DE MAIO DE 2021



lais.huol.ufrn.br



LaisHuol



@laishuol



@laishuol



LaisHuol

Organizadores:

- Fernando Farias
- Ion Andrade
- Leonardo Lima
- Nicolás Veras
- Ricardo Valentim
- Talita Brito

NATAL/RN
MAIO
2021



RN+VACINA

SUMÁRIO

CONTEXTUALIZAÇÃO: A IMUNIZAÇÃO CONTRA A COVID-19 NO RIO GRANDE DO NORTE	2
COBERTURA VACINAL POR GRUPO PRIORITÁRIO NO RIO GRANDE DO NORTE	5
VACINAÇÃO DOS IDOSOS (75+)	8
VISÃO GERAL DAS INTERNAÇÕES: IDOSOS E NÃO IDOSOS	15
CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
RECOMENDAÇÕES	21
REFERÊNCIAS	23

REALIZAÇÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO: A IMUNIZAÇÃO CONTRA A COVID-19 NO RIO GRANDE DO NORTE

O Ministério da Saúde confirmou, no dia 19 de janeiro de 2021, a entrega de 6 milhões de doses da vacina CoronaVac para todos os estados e o Distrito Federal, marcando, assim, o início da vacinação em quase todo o país. A vacinação teve início pelos grupos prioritários da chamada Fase 1: trabalhadores de saúde, pessoas institucionalizadas (que residem em asilos) com 60 anos de idade ou mais, pessoas institucionalizadas com deficiência e população indígena aldeada (CRISTALDO; BRANDÃO, 2021).

Maria das Graças Pereira de Oliveira, de 57 anos, foi a primeira vacinada no estado do Rio Grande do Norte, no dia 19 de janeiro de 2021. A técnica de enfermagem do Hospital Giselda Trigueiro, central de combate à covid-19 no estado, continuou trabalhando apesar de ter comorbidades. “Estou muito feliz, depois de ver tanto sofrimento. A vacina era um sonho e agora há a esperança de que tudo vai dar certo”, disse ela ao portal do governo local (CRISTALDO; BRANDÃO, 2021).

A primeira remessa de vacinas enviadas para o Rio Grande do Norte foi de 82.440 doses da Coronavac/Butantan. Com isso, a estimativa da Secretaria de

REALIZAÇÃO

Saúde do Rio Grande do Norte (SESAP/RN), naquele momento, era vacinar 39.259 pessoas com o lote entregue pelo Ministério da Saúde (MS). O estado decidiu, então, vacinar primeiro trabalhadores de saúde, às pessoas idosas residentes em instituições de longa permanência e os vacinadores.

As mais de 82 mil doses recebidas pelo estado na Fase 1 não foram suficientes para a vacinação prevista, pois eram necessárias mais de 230 mil doses para imunização da população-alvo nesta etapa da campanha. Após vacinado o primeiro público-alvo, conforme citado, o estado do Rio Grande do Norte incluiu os trabalhadores de saúde que não haviam sido vacinados e os idosos com 75 anos ou mais.

No processo de imunização contra a covid-19, um aspecto positivo no Rio Grande Norte foi a cadeia logística de distribuição das vacinas, o monitoramento e a transparência dada à imunização contra a covid-19. O sistema RN Mais Vacina, desenvolvido pelo Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (Lais) em parceria com a Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte (Sesap/RN), obteve a adesão integral de todos os municípios do estado e a participação dos órgãos de controle, sendo, portanto, pioneiro no Brasil a integrar a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS). Essa tecnologia tem contribuído de maneira efetiva não somente para a gestão do processo de imunização no RN, mas também para a

REALIZAÇÃO

qualificação do monitoramento das informações, de modo a dar transparência e ampliar de forma íntegra o controle social.

O sistema RN Mais Vacina, além de ser uma ferramenta de gestão, monitoramento, controle e transparência, é também a principal base de dados para o desenvolvimento de pesquisas científicas, cujo propósito é avaliar os impactos da vacinação contra a covid-19 no RN. Isso porque ela compõe um ecossistema tecnológico que permite cruzar informações e analisar os níveis de resiliência do sistema de saúde, bem como das ações de saúde pública no enfrentamento à pandemia.

Nesse contexto, o presente relatório apresenta análises dos impactos preliminares da imunização contra a covid-19 no RN. Portanto, observou dados referentes à cobertura vacinal, especialmente na população idosa, também monitorou tanto as intervenções em leitos de UTI covid-19, cuja fonte de dados é o Regula RN, quanto os óbitos dessa população, que, nesse caso, teve como fonte de dados a Plataforma Coronavírus RN. Como ponto de partida para as próximas seções, é importante observar quantas doses de vacina contra a covid-19 o RN recebeu e quantas dessas doses foram distribuídas aos municípios. As doses da reserva técnica também devem ser consideradas, já que, ao final, sempre irão fazer parte da cobertura vacinal, pois é importante considerar que elas têm prazos de

REALIZAÇÃO

validade que não podem ser expirados, logo, entrarão na totalidade ou parcialmente na conta da imunização. Todos esses dados listados estão descritos na Figura 1.

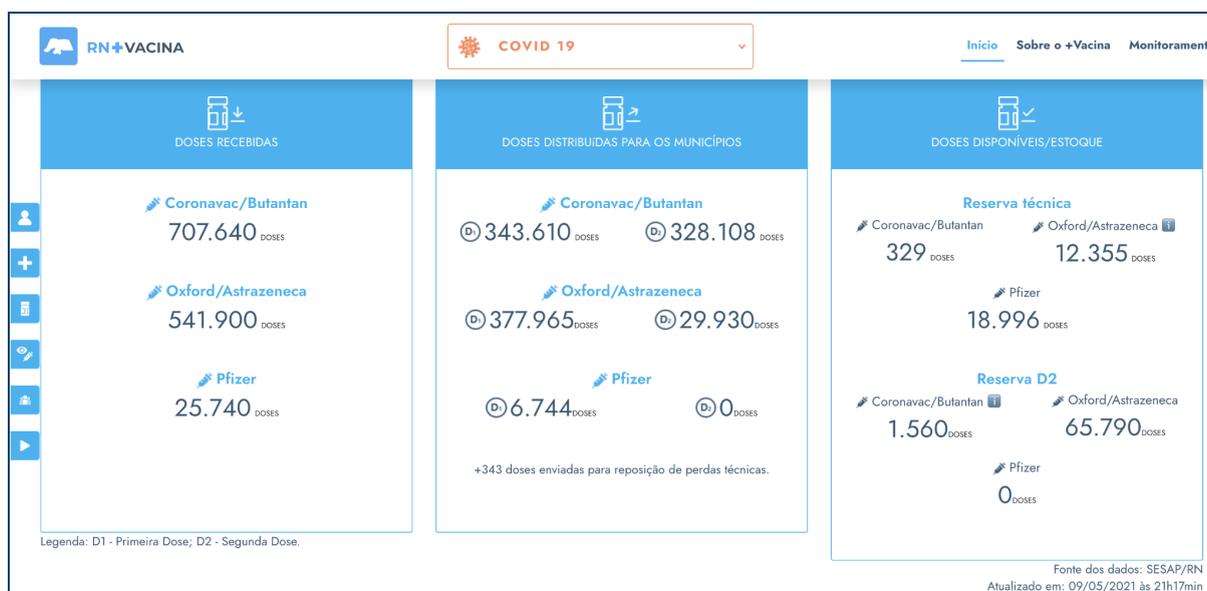


Figura 1 - Doses recebidas pelo RN e doses distribuídas. **Fonte:** RN Mais Vacina <https://rnmaisvacina.lais.ufrn.br/cidadao/covid/>. Acesso em: 14 maio 2021.

COBERTURA VACINAL POR GRUPO PRIORITÁRIO NO RIO GRANDE DO NORTE

O público-alvo estimado a ser vacinado até o final da Fase 2 no RN é de aproximadamente 757.069 pessoas, conforme Figura 2. Nos grupos das Fases 1 e 2 estão incluídos: trabalhadores da saúde, população indígena aldeada, população quilombola, idosos institucionalizados, idosos acima de 75 anos, idosos de 60 a 74 anos, forças de segurança e salvamento e pessoas em situação de rua. De acordo

REALIZAÇÃO

com os registros feitos no RN Mais Vacina pelos municípios, é possível verificar que 36% da meta estabelecida já foi alcançada, ou seja, existem mais de 279 mil pessoas totalmente imunizadas (receberam as duas doses da vacina). Ao considerar que há um *delay* no registro das informações (natural do processo), a expectativa é de que hoje (14/05/2021) mais 300 mil pessoas tenham recebido a primeira e a segunda dose das vacinas contra a covid-19 no RN, o que significa que aproximadamente 39,2% da meta prevista para Fase 2 já foi cumprida.

Para se fazer uma avaliação do desempenho do estado e dos seus municípios na execução no plano de imunização contra a covid-19, é preciso considerar o cenário nacional, no qual há diversos problemas no processo de imunização. Dentre os inúmeros problemas, destacam-se os relacionados à logística e ao planejamento, pois poderiam ser facilmente evitados. Como exemplo, é possível apontar aqueles que são de conhecimento público (graças à imprensa, ganharam notoriedade), como escassez de vacinas para os grupos prioritários, falta de insumos (principalmente o IFA - Ingrediente Farmacêutico Ativo), problemas na coordenação nacional frente ao Plano Nacional de Imunização (PNI) e falta da segunda dose das vacinas em diversos estados do Brasil. É possível afirmar que, mesmo diante desses problemas, o RN e os seus municípios estão conseguindo

REALIZAÇÃO

desenvolver o processo de vacinação de maneira satisfatória, ou pelo menos de acordo com o que é possível fazer nas condições dadas.

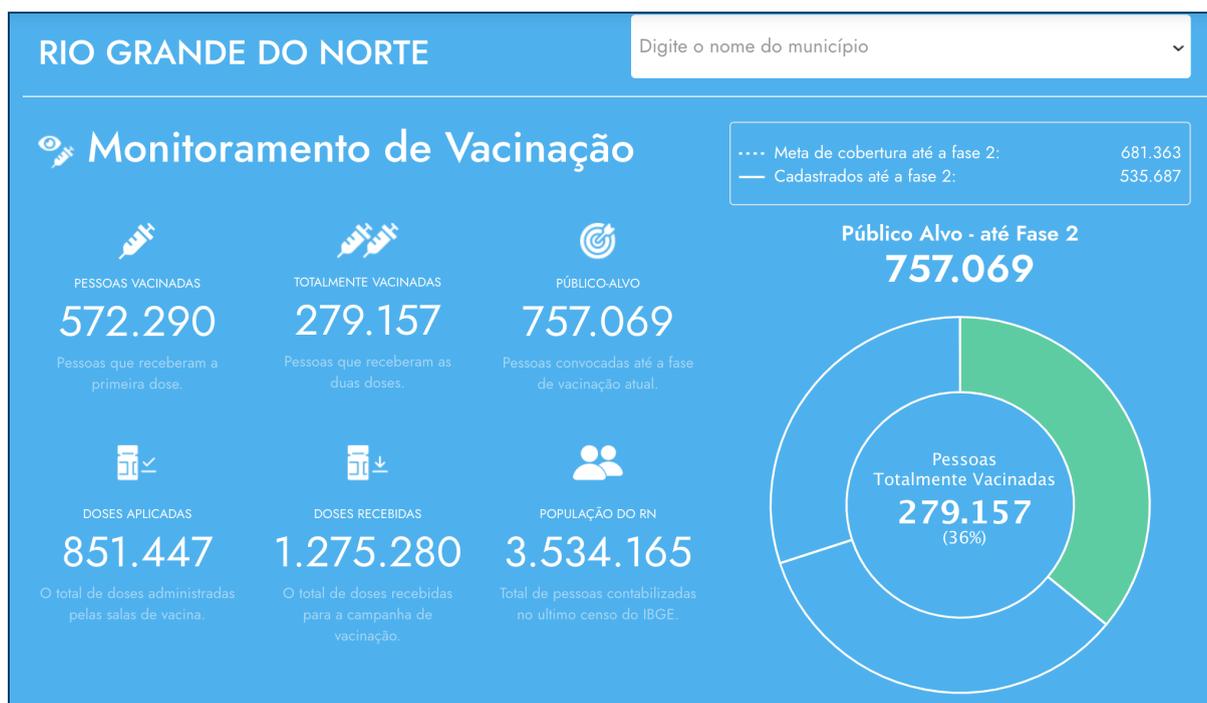


Figura 2 - Estimativa de doses aplicadas no RN nas Fases 1 e 2. **Fonte:** RN Mais Vacina <https://rnmaisvacina.lais.ufrn.br/cidadao/covid/>. Acesso em: 14 maio 2021.

VACINAÇÃO DOS IDOSOS (75+)

Durante o processo de vacinação no RN, entre os grupos considerados prioritários, os que mais foram imunizados contra a covid-19 foram os idosos 75 anos e mais, conforme pode ser verificado na Figura 3. É importante ressaltar que há ainda um *delay* nas informações que são registradas no RN mais Vacina, portanto, é possível que esse número seja de 110 (cento e dez) mil idosos vacinados, o que representa 91,47% da cobertura vacinal.



Figura 3 - Grupos prioritários vacinados no RN. **Fonte:** RN Mais Vacina <https://rnmaisvacina.lais.ufrn.br/cidadao/covid/>. Acesso em: 14 maio 2021.

Na Tabela 1, é possível identificar os grupos de idosos que foram imunizados por faixa etária no RN, considerando dos 60 anos até os 90 anos e mais. A Tabela 1

REALIZAÇÃO

também destaca quando iniciou a imunização para cada um desses grupos de idosos, conforme sua faixa etária. É possível perceber, na Tabela 1, que mais 89 mil idosos com 75 anos e mais já foram totalmente imunizados. Esse é um dado importante, pois já é perceptível a redução percentual de internações em leitos de UTI covid-19 na população idosa, conforme será discutido na seção "**Visão geral das internações: idosos e não idosos**".

Faixa Etária	Data de Início D1	1ª Dose D1	Data de Início D2	2ª Dose D2	Previsão de Imunidade no Grupo (Início)	Meta Objetivo	% Cobertura Vacinal
60 a 64 anos	20/01/2021	112.282	03/02/2021	6.283	18/02/2021	123.244	5.10%
65 a 69 anos	19/01/2021	94.961	11/02/2021	35.365	26/02/2021	92.964	38.04%
70 a 74 anos	21/01/2021	83.043	10/02/2021	67.803	25/02/2021	79.203	85.61%
75 a 79 anos	21/01/2021	55.625	05/02/2021	46.343	20/02/2021	52.839	87.71%
80 a 84 anos	21/01/2021	39.414	05/02/2021	21.809	20/02/2021	34.114	63.93%
85 a 89 anos	20/01/2021	21.118	10/02/2021	9.657	25/02/2021	19.734	48.94%
90 anos e mais	20/01/2021	15.325	04/02/2021	12.120	19/02/2021	13.570	89.31%
Total imunizados por dose	-	421.768	-	199.380	-	415.687	47.96%

Tabela 1 - Relatório sintético de vacinação de idosos 60+ por esquema vacinal (RN + Vacina).
 Fonte: <https://rnmaisvacina.lais.ufrn.br/cidadao/>. Acesso em: 14 maio 2021.

REALIZAÇÃO

Um aspecto que reforça a importância da vacinação desse grupo etário, que, inclusive, é verificado na Plataforma Coronavírus RN (<https://covid.lais.ufrn.br/#pacientes>), é a redução média percentual de óbitos em idosos. Nesse cenário, 60 dias atrás registravam-se mais de 73%, neste momento, registram-se aproximadamente 68%. Isso representa uma redução média percentual de -5% do valor total acumulado de óbitos em idosos desde o início da pandemia no RN.

Todavia, quando se observa a meta de vacinação, é preciso registrar que ainda falta vacinar aproximadamente 25% desse grupo de idosos. Isso pode estar ocorrendo por dois motivos, a saber: 1) atraso no registro da informação; ou 2) falta efetivamente atingir os idosos não vacinados desse grupo etário. Ambos os pontos listados devem ser considerados, pois colaboram para um melhor planejamento da gestão no processo de imunização em todo o RN. Um dado que chama a atenção na Tabela 1 diz respeito ao grupo etário de **85 a 89 anos**, uma vez que este se apresenta com uma menor cobertura vacinal em relação ao grupo posterior no calendário de imunização (80 a 84 anos), ou seja, o grupo que iniciou a vacinação depois aparentemente tem uma melhor cobertura.

REALIZAÇÃO

A Figura 2 mostra o número absoluto e percentual de idosos vacinados no RN por fabricantes de vacinas. Nesse sentido, foram inseridos todos os grupos etários de idosos a partir dos 60 anos e mais. Para a construção do gráfico da Figura 2, foram considerados os valores absolutos e percentuais dos parcialmente vacinados e dos totalmente vacinados. A totalidade de pessoas com 75 anos e mais imunizadas no RN é de aproximadamente 90 mil idosos. O início da vacinação desse grupo de idosos no RN ocorreu em 21/01/2021. Para o cálculo dessa informação, considerou-se que a aplicação somente da primeira dose da vacina de Oxford já confere um bom nível de imunidade. Desse modo, foi identificado que aproximadamente mais de 90 mil idosos com 75 anos e mais tomaram a segunda dose da vacina do Butantan, e que aproximadamente mais 40 mil idosos com 75 anos e mais tomaram a vacina de Oxford. Esses valores são estimados com base nos dados do RN Mais Vacina, tendo em vista o delay (atraso) na inserção dos registros. Um dado relevante (estimado em relação às metas do PNI) deste estudo é que mais 92% da população idosa (75+), seguramente, já tomou pelo menos uma dose (D1) da vacina contra a covid-19, ou seja, a cobertura vacinal desses grupos etários vem sendo feita mesmo diante dos problemas ocorridos no Brasil. Ainda com relação à cobertura vacinal, incluindo a segunda dose, mais de 70% do grupo etário de 75 anos e mais já completou o seu esquema vacinal, aspecto que reforça o bom

REALIZAÇÃO

desempenho do estado e dos municípios quanto à imunização. Apesar disso, é importante garantir que todos os que tomaram a primeira dose tomem também a segunda, pois isso é um fator fundamental para garantir a efetividade do processo de imunização.

Em uma análise preliminar dos dados de imunização constantes da Tabela 2, há predominância do fabricante Coronavac/Butantan administrado em 75,06% das doses 621.894 aplicadas em idosos com 60 anos e mais até o momento, em conjunto com a Oxford/AstraZeneca (24,94%).

Registro de Imunização para Coronavac/Butantan					Registro de Imunização para OxFord/AstraZeneca			
Faixa Etária	Data de Início D1	1ª Dose D1	Data de Início D2	2ª Dose D2	Data de Início D1	1ª Dose D1	Data de Início D2	2ª Dose D2
60 a 64 anos	20/01/2021	26.854	03/02/2021	5.040	27/01/2021	85.537	06/04/2021	1.269
65 a 69 anos	19/01/2021	72.743	11/02/2021	34.922	28/01/2021	22.241	30/03/2021	603
70 a 74 anos	21/01/2021	78.232	10/02/2021	67.563	28/01/2021	4.822	09/03/2021	333
75 a 79 anos	21/01/2021	50.049	05/02/2021	45.664	28/01/2021	5.614	08/03/2021	722
80 a 84 anos	21/01/2021	22.442	05/02/2021	20.665	27/01/2021	16.998	02/03/2021	1.200
85 a 89 anos	20/01/2021	9.633	10/02/2021	8.826	29/01/2021	11.553	01/02/2021	877

REALIZAÇÃO

90 anos e mais	20/01/2021	12.534	04/02/2021	11.646	28/01/2021	2.813	02/04/2021	499
Total imunizados por dose	-	272.487	-	194.326	-	149.578	-	5.503

Tabela 2 - Relatório sintético de vacinação de idosos 60+ por esquema vacinal por Fabricante (RN + Vacina). Fonte: <https://rnmaisvacina.lais.ufrn.br/cidadao/>. Acesso em: 14 de maio 2021.

Não obstante, a cobertura vacinal nos idosos 60 a 64 anos (5,10%), 65 a 69 anos (38,04%) e 85 a 89 anos (48,94%) apresenta baixo desempenho, devendo tais grupos ser priorizados nas próximas ações da campanha covid-19. A Figura 4 relaciona a trajetória ascendente de vacinação dos idosos 75+, com crescimento expressivo em março/2021, quando 73,61% dos idosos foram vacinados em 1ª dose, alcançando sua imunidade por volta do dia 16/04/2021. Entretanto, 7.581 idosos 75+ estão com D2 em atraso no RN para Coronavac/Butantan, cabendo sua priorização nas próximas remessas de doses para completude do seu esquema vacinal; 30.328 idosos 75+ (25,21%) não receberam a primeira dose, sendo estes candidatos à busca ativa empregada pelos municípios, visando assegurar o alcance das metas estabelecidas pelo PNI nessa faixa etária.

REALIZAÇÃO

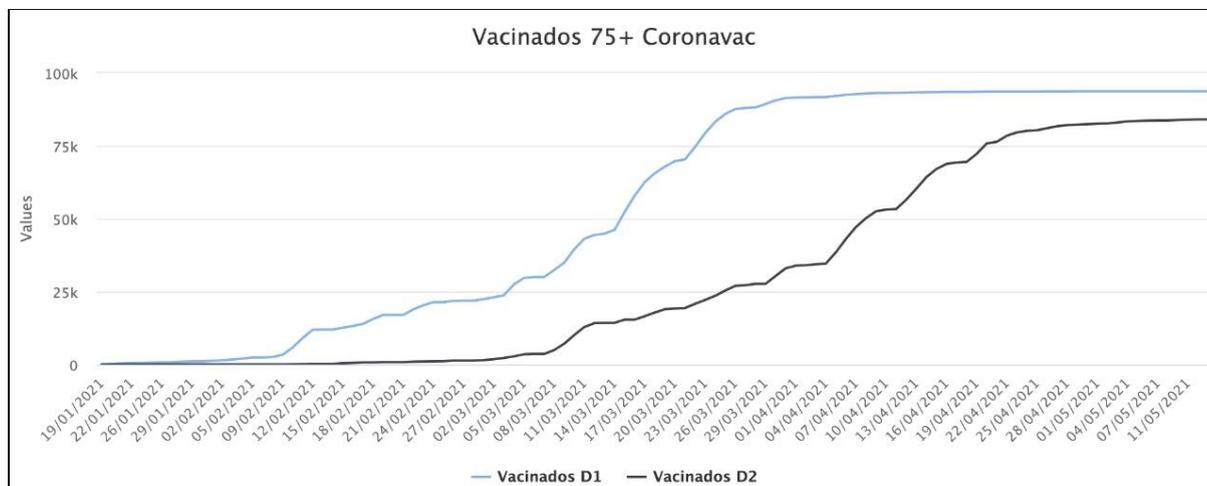


Figura 4 - Evolução da Vacinação com doses D1 e D2 dos Idosos 75+ imunizados com Coronavac/Butantan na campanha covid-19 2021. Fonte: RN Mais Vacina <https://rnmaisvacina.lais.ufrn.br/cidadao/covid/>. Acesso em: 16 maio 2021.

Cerca de 25% dos idosos 75+ receberam Oxford/Astrazeneca. A Figura 5 relaciona o crescimento das vacinações com Oxford no período de março/2021 ao início de Abril/2021, não tendo alcançado imunidade em segunda dose em virtude do esquema vacinal estimado em 90 dias, registrando atualmente 3.298 idosos 75+ (8.91%) imunizados com 2ª dose.

REALIZAÇÃO

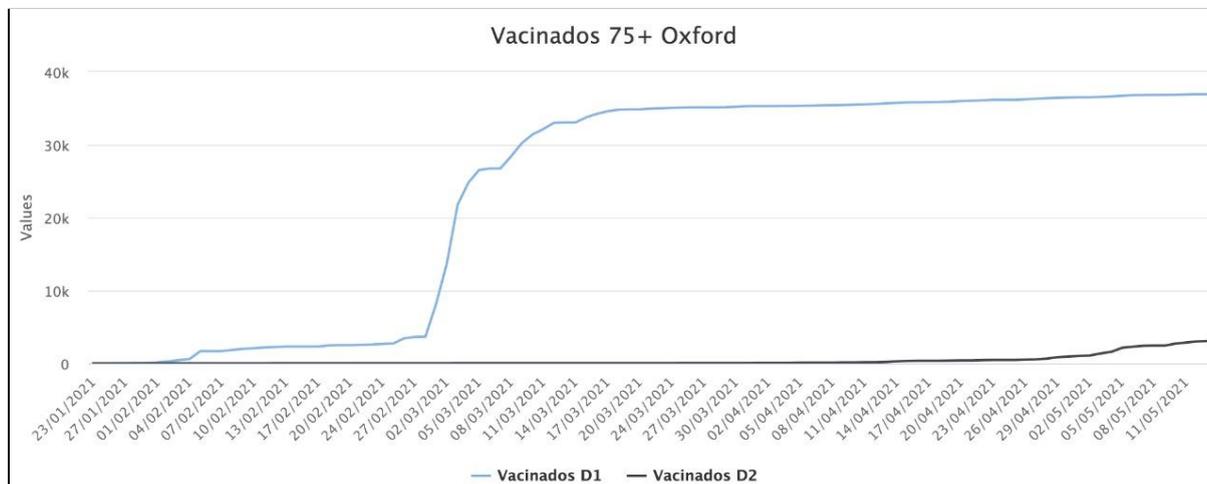


Figura 5 - Evolução da Vacinação com doses D1 e D2 dos Idosos 75+ imunizados com Oxford/AstraZeneca na campanha covid-19 2021. Fonte: RN Mais Vacina <https://rnmaisvacina.lais.ufrn.br/cidadao/covid/>. Acesso em: 16 maio 2021.

A imunidade para os idosos 75+ vacinados em 1ª dose com Oxford/Astrazeneca deve ser alcançada a partir de junho/2021, quando estarão completando o seu esquema vacinal. A segunda dose pode ser administrada no período de 60 (sessenta) a 90 (noventa) dias, contabilizados do recebimento da primeira dose.

VISÃO GERAL DAS INTERNAÇÕES: IDOSOS E NÃO IDOSOS

O sistema de informação em saúde Regula RN é uma solução de saúde digital que possibilita, desde o início da pandemia, monitorar de forma *on-line* a internação de idosos e não idosos. Isso é feito por meio do gráfico "Percentual de Ocupação de

REALIZAÇÃO

Leitos Críticos por Grupo Etário", que fica no final da sala de situação do Regula RN, disponível em: (https://regulacao.lais.ufrn.br/sala-situacao/sala_publica/). Esse mesmo gráfico é ilustrado na Figura 4, na qual destaca uma redução de 12% na taxa de ocupação em leitos de UTI covid-19 por idosos. Esse percentual de redução ocorreu em apenas oito dias, no período entre os dias 05 e 13 de maio do ano corrente. Cabe destacar que essa redução ocorre de forma sustentada e gradual, uma vez que, no período analisado de oito dias, não foi observado novo pico na taxa de ocupação, portanto, manteve-se a redução dia após dia.

Um dado destacado na Figura 4 é que a taxa de ocupação de idosos durante o mês de julho de 2020, ainda durante a "primeira onda", era de 75% do número total de leitos de UTI ocupados. Atualmente, é possível observar uma redução expressiva nesse percentual, pois a taxa de ocupação em idosos é de aproximadamente 37% do número total de leitos de UTI covid-19 ocupados.

Mesmo diante desse cenário "mais otimista", em valores absolutos, há mais idosos internados atualmente do que na "primeira onda", em 2020. Todavia, ao identificar os valores proporcionais de pacientes idosos hospitalizados em UTI covid-19, a redução de aproximadamente 37% é considerada um indicativo de melhora, principalmente quando se observam as internações em estado grave. Esse

REALIZAÇÃO

resultado, apesar de preliminar, já demonstra a eficácia das vacinas utilizadas até o presente momento no RN, bem como do processo de vacinação.

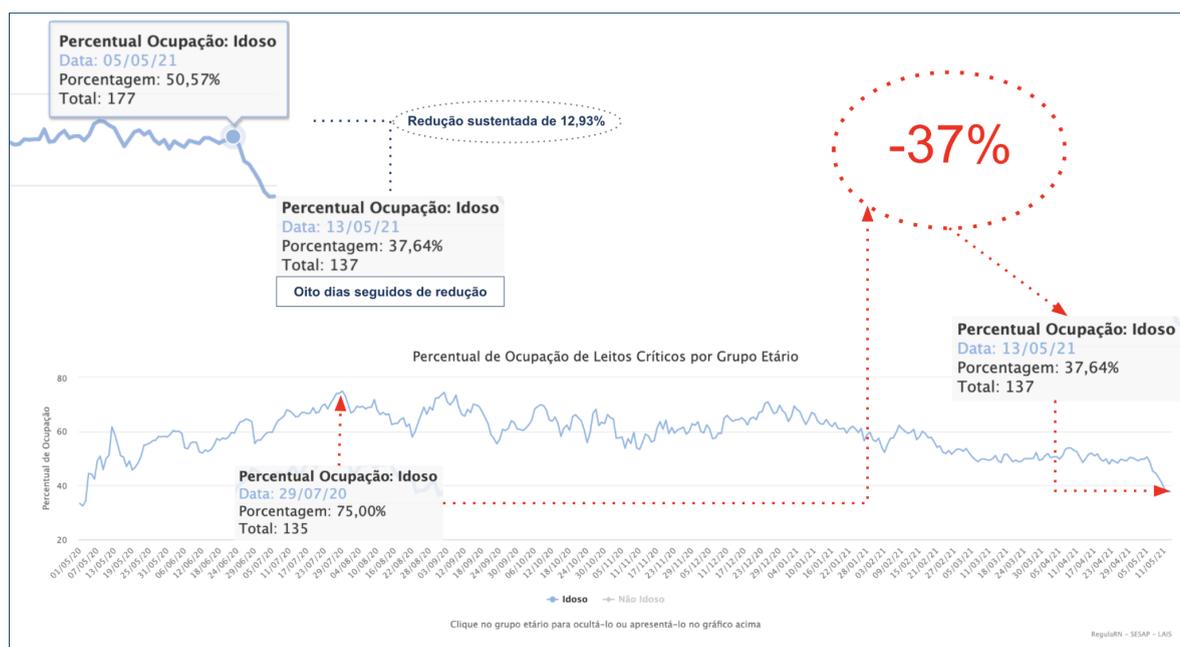


Figura 4 - Percentual de Ocupação de Leitos Críticos por Grupo Etário. **Fonte:** Regula RN https://regulacao.lais.ufrn.br/sala-situacao/sala_publica/. Acesso em: 14 maio 2021.

A Figura 5A aponta que, a partir de 07 de março de 2021, há uma mudança persistente no perfil de internações, pois antes desse período, o maior número de internados em estado grave (leitos de UTI covid-19) **no RN era a população idosa**. Essa mudança passa a ser registrada no Regula RN após uma média de 45 dias da aplicação da primeira dose da vacina contra a covid-19 no estado. Depois dessa alteração, observou-se que, por aproximadamente 58 dias, havia praticamente o

REALIZAÇÃO

mesmo percentual de internados, idosos e não idosos, o qual oscilava entre 51% a 49% entre esses perfis. Provavelmente essa mudança já é resultado dos primeiros efeitos da imunização na população idosa com 90 anos ou mais, além dos idosos acamados e institucionalizados que se iniciou um pouco antes dos 85 anos e mais.

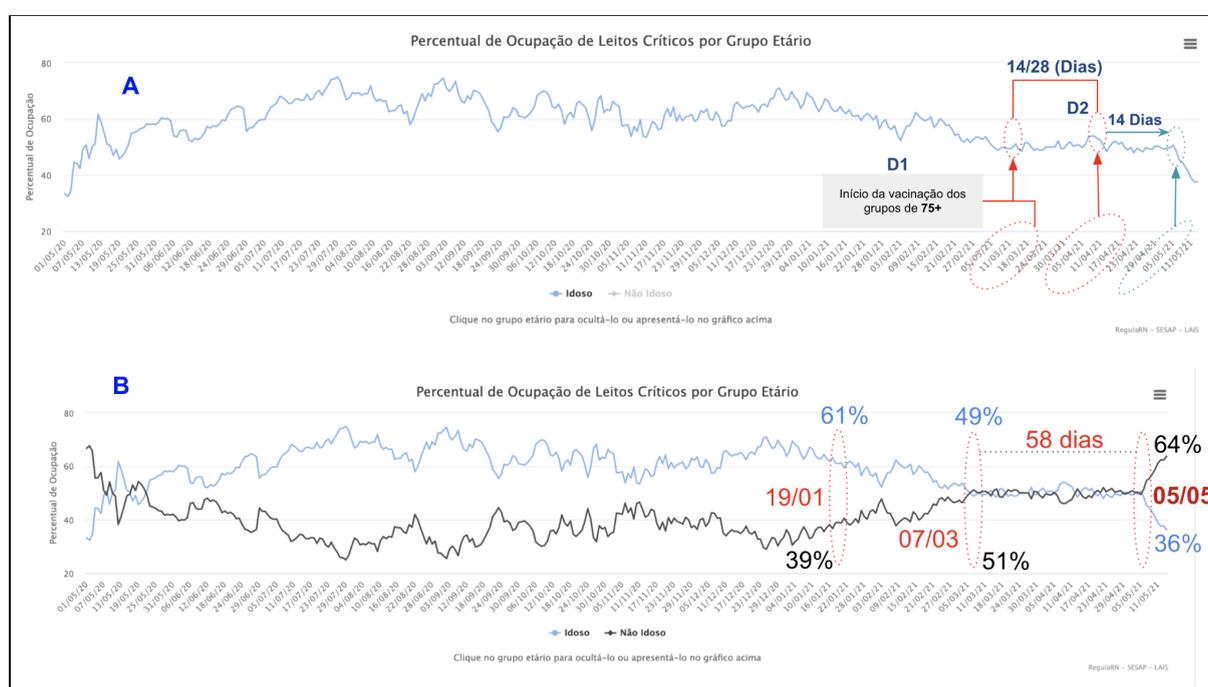


Figura 5 A e B - Timeline da imunização e o percentual de Ocupação de Leitos Críticos por Grupo Etário. **Fonte:** RegulaRN <https://regulacao.lais.ufrn.br/sala-situacao/sala_publica/>. Acesso em 14 de maio de 2021.

Na *timeline* da Figura 5B, destaca-se o início, aproximado, da imunização da população idosa com 75 anos e mais, que em Natal-RN ocorreu entre os dias 20 e 21 de março do ano corrente. Nesse contexto, é preciso relatar que a vacinação no

REALIZAÇÃO

RN, especialmente com relação à segunda dose (D2) da Coronavac/Butantan ocorreu de duas formas: houve pessoas que tomaram com 14 dias e outras que tomaram com 28 dias (uma nota sobre os 28 dias foi emitida pelo próprio Instituto Butantan/SP). Portanto, ao considerar esses intervalos (14 e 28 dias), obtém-se a data aproximada do dia 21 de março do ano corrente para a aplicação da segunda dose nos idosos 75 anos e mais. Depois dessa data, é necessário considerar mais 14 dias (após a segunda dose), pois é o período no qual já é possível esperar que a imunidade nesse grupo etário comece a ocorrer.

Diante desse cronograma estimado (*timeline*) da imunização no RN, chega-se próximo de 05 de maio do ano corrente, instante em que há novamente outra mudança importante no perfil dos hospitalizados em estado grave por covid-19 no Rio Grande do Norte, conforme pode ser verificado na Figura 5B. A partir dessa data, pela primeira vez desde o "primeiro pico", o percentual de idosos internados em estado grave por covid-19 passa a se reduzir de forma sustentada e gradual em relação aos pacientes não idosos. Outra vez, registram-se os resultados positivos da imunização contra a covid-19 no RN, os quais, apesar de serem ainda iniciais, são extremamente significativos.

REALIZAÇÃO

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de vacinação no Brasil ainda está muito lento devido especialmente aos problemas relacionados à gestão central no que tange à aquisição das vacinas contra a covid-19. Desse modo, é correto afirmar que não há, hoje, no Brasil, um estado mais avançado que outro, ou que há um município no Rio Grande do Norte mais avançado que outro, pois todos estão igualmente atrasados em função dos problemas na aquisição das vacinas contra a covid-19.

Atualmente, o Brasil poderia estar mais adiantado em relação à vacinação, a exemplo de Israel e Estados Unidos, pois teve a oportunidade de adquirir vacinas de diversos fabricantes em um período no qual a disputa por esse insumo era bem menor no contexto da saúde global. Nesse cenário de escassez de vacinas contra a covid-19 no Brasil, ainda se observam alguns problemas, particularmente relacionados ao planejamento, à logística e à comunicação. Portanto, é importante que os gestores públicos, especialmente os municipais, mantenham o foco nesses três pontos a fim de minimizar problemas relacionados a aglomerações e ao atraso na segunda dose dos imunizantes. Neste momento, é importante que os indivíduos que fazem parte dos grupos prioritários cumpram integralmente os seus esquemas

REALIZAÇÃO

de imunização, primeira (D1) e segunda (D2) dose, preferencialmente sem atrasos. Outrossim, cabe aos municípios fazer a busca ativa dos seus munícipes para garantir que o maior número de indivíduos sejam imunizados corretamente.

O estado do Rio Grande Norte, de maneira acertada, implantou o RN Mais Vacina. Esse sistema de informação em saúde teve a adesão de todos os 167 municípios do estado, algo realmente inovador no Brasil. Com isso, todo o processo de imunização contra a covid-19 está sendo mediado por tecnologia, aspecto que favorece o planejamento, a transparência e a execução da imunização em todo o RN. Isso coloca o Rio Grande Norte, e todos os seus 167 municípios, à frente de outros estados e municípios do Brasil, pois, ao fazer uso dessa solução de saúde digital, tem contribuído para tornar mais eficiente o processo de imunização contra a covid-19. Além disso, permite identificar os problemas e poder corrigi-los de maneira mais célere e transparente. Nesse sentido, é importante não desperdiçar doses e imunizar da forma mais eficiente possível toda a população prevista, utilizando tecnologias que favoreçam o planejamento e a execução da imunização nos territórios.

REALIZAÇÃO

RECOMENDAÇÕES

[1] Os municípios devem realizar busca ativa dos idosos (75 anos e mais) que não receberam a primeira dose ou não completaram adequadamente o esquema vacinal no período adequado.

[2] Os municípios devem implementar o módulo de agendamento de vacinas disponíveis no RN Mais Vacina, a fim de evitar as aglomerações nos pontos de vacinação.

[3] Os municípios devem ser ágeis no processos de registro das doses administradas no sistema RN Mais Vacina. Para isso, o registro das doses deve ocorrer, no máximo, em até 48 horas após as aplicações. É importante garantir a logística necessária e o acesso regular à internet em todos os pontos de vacinação.

[4] Os municípios devem reforçar junto à população que o uso de medicamentos, tais como Ivermectina, Cloroquina e Hidroxicloroquina não apresentam eficácia comprovada como medida profilática ou terapêutica contra a covid-19. Portanto, é importante reforçar que os indivíduos que fazem uso regular ou esporádico desses medicamentos estão igualmente vulneráveis para contrair essa infecção viral, pois muitos têm experimentado uma falsa sensação de segurança em decorrência da utilização desses medicamentos.

REALIZAÇÃO

[5] Os municípios devem, neste momento de vacinação contra a covid-19, reforçar a importância da imunização contra a gripe sazonal e estimular a vacinação da população ao longo dos próximos dias. Portanto, faz-se necessário ampla divulgação e convocação da população para que esteja engajada na imunização contra a gripe.

[6] Os municípios devem estar atentos para o prazo de validade das vacinas, uma vez que há baixa procura pela vacina de Oxford. Nesse caso, não é possível perder ou descartar esse insumo por não ter havido procura - é necessário relatar esse tipo de problema para os órgãos de controle e para a Sesap/RN. Se necessário, outros grupos vacinais devem ser incluídos para que não haja perda das doses já utilizadas e com prazo de validade próximo do vencimento.

REFERÊNCIAS

[1] CRISTALDO, Heloisa; BRANDÃO, Marcelo. Vacinação contra a covid-19 começa em todo o país: Ministério da Saúde distribuiu 6 milhões de doses do imunizante. **Agência Brasil**, 19/01/2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-01/vacinacao-contra-covid-19-come%C3%A7a-em-todo-o-pais>.

REALIZAÇÃO

Natal/RN, 16 de maio de 2021.

Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (Lais)/UFRN

- Equipe da Plataforma Coronavírus RN
- Equipe da Plataforma Regula RN
- Equipe da Plataforma RN Mais Vacina

REALIZAÇÃO